

A REPRODUÇÃO DA VIDA NAS ÁGUAS DO CAREIRO DA VÁRZEA – PARANÁ DE TERRA NOVA

Ricardo de Jesus Cardoso – Universidade Federal do Amazonas – UFAM.
riccompy@ig.com.br/(092) 611-5316/9179-4265

Amélia Regina Batista Nogueira – Universidade Federal do Amazonas – UFAM.
ab.nogueira@uol.com.br/(092) 647-4402

A iniciativa deste trabalho é propor algumas reflexões a respeito da Reprodução da vida nas águas do Careiro da Várzea, Paraná de Terra Nova. Partindo da proposição de que os fenômenos "devem primeiro serem vividos para serem compreendidos como eles realmente são", procuraremos compreender a organização produtiva dos ribeirinhos que habitam o Paraná de Terra Nova, município de careiro da Várzea - AM, como um reflexo da inserção do homem no mundo.

Para tal compreensão daremos ênfase a um elemento natural que mais interfere no modo de vida das pessoas que habitam a várzea do Careiro, a água dos rios que no período das cheias chega a inundar 80% da área do município careirense. É deste elemento natural que o homem ribeirinho extrai o que é necessário a sua existência. É sobre as águas que alguns moradores constroem suas moradias, os flutuantes. É ainda, através da convivência com as águas dos rios Solimões-Amazonas que os homens percebem sua dinâmica, modelando a natureza do lugar para responder às suas necessidades, reafirmando sua reprodução material. Sendo assim, as relações sócio-culturais construídas a partir de uma interação com as condições naturais do lugar refletem, por exemplo, na diversificação das atividades que os ribeirinhos desenvolvem, como a pesca, a agricultura, o extrativismo, a criação de pequenos e grandes animais e etc.

Para fundamentar nosso trabalho, recorreremos a autores que procuram discutir a abordagem cultural dentro da Geografia, como NOGUEIRA A. (2001) que prioriza as categorias: percepção, mundo vivido, representação e lugar. Em FRAXE (2000), em sua obra Homens Anfíbios, vamos buscar suporte para entender a importância do regime fluvial na organização produtiva dos ribeirinhos.

Quanto aos procedimentos metodológicos, consideramos as narrativas e informações que os moradores têm do lugar e das paisagens que constituem seu mundo diário, somando às referências bibliográficas sobre o município bem como as informações dos órgãos governamentais e não governamentais.

A partir dos resultados que já obtivemos, podemos destacar a importância do processo de enchente-vazante na organização agrícola e de pesca no Paraná de Terra Nova. Em decorrência do curto-espaco de tempo que o trabalhador ribeirinho tem para realizar sua

plantação, prioriza o cultivo de curto-ciclo, como hortaliças e plantas medicinais, utilizando como área de plantação a frente de seu terreno, área que recebe bastante nutrientes minerais durante a enchente. Quanto à pesca, observamos a percepção ambiental dos pescadores do lugar que diminuem a intensidade da pesca no período da reprodução dos peixes, proibindo inclusive a entrada de pescadores externos em seus lagos de pesca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRAXE, Therezinha J. L. **“Homens Anfíbios: etnografia de um campesinato das águas.”** Annblume, São Paulo, Fortaleza. Secretaria da Cultura e Desporto do Governo do Ceará. 2000.

NOGUEIRA, A. R. B. **“Percepção e Representação Gráfica; a “geograficidade” nos mapas mentais dos comandantes das embarcações no Amazonas”**. Tese de doutorado. USP, São Paulo, 2001.

RELPH, E. C. **“As bases fenomenológicas da Geografia.”** In: Boletim de Geografia, -- Rio Claro – SP. 4 (7) pág.1-25 1979.

ESTERNBERG, Hilgard O' Reilly. **“A Água e o homem na Várzea do Careiro”**. 2ª Edição. Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém – Pará, 1998.